

# A MARRETA



**Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região**  
**METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE**

**Missão do Sindicato: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de um sindicato atuante e fortalecendo a consciência de classe.**

**- ABRIL / 2015 -**

## **Nova diretoria do Sindicato é empossada**



**Gestão 2015 2018**

O ginásio Bigornão lotou com cerca de 700 pessoas para acompanhar a posse da nova diretoria do STIMMESL, na noite de sábado, 11.

Em seu primeiro discurso como presidente da entidade, Valmir Lodi (Sabugo), agradeceu a presença dos trabalhadores e de representantes de sindicatos da região. “Todo mundo que está aqui nos ajudou muito durante o processo eleitoral. Enfrentamos uma campanha bastante difícil e o apoio de vocês foi fundamental”, disse.

Ele também ressaltou o trabalho da assessoria jurídica do Sindicato durante toda a eleição e até minutos antes da posse. Destacou a atuação dos dirigentes que estão deixando a diretoria da entidade, Shirley Cruz e José Jesus dos Santos e falou dos próximos desafios. “Temos muita luta pela frente, muita briga com o patrão nas campanhas salariais e pela ampliação de direitos. Mas com certeza, sempre estaremos do lado da classe trabalhadora”, finalizou.

Lodi passou a palavra para o deputado fe-

deral, Marco Maia (PT), e explicou que foi o parlamentar o responsável pelo seu interesse pelo movimento sindical. “Não tenho dúvida que você junto com a nova direção vão fazer um excelente trabalho pela categoria, por São Leopoldo e pelo nosso país, pois as mudanças começam é nas fábricas e nas assembleias com os trabalhadores.”

Deixando a presidência, Jorge Edegar Corrêa, destacou as conquistas da categoria nos últimos anos. “Foram dois mandatos como presidente e tenho muito orgulho de que neste período conquistamos aumento real para a categoria em todos os anos”, relatou.

Abrindo a cerimônia, o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, destacou que a classe trabalhadora, mais do que nunca, precisa manter-se unida e forte. “Estamos enfrentando um período de grande conservadorismo no Congresso com a aprovação PL 4330, da terceirização, por isso, sindicatos combativos são fundamentais na disputa por um projeto de so-

cidade e na defesa dos trabalhadores.”

O diretor da CNM/CUT, Loricardo de Oliveira, que integra a chapa eleita, falou da história do STIMMESL: “esse ginásio já ficou lotado nas assembleias de campanha salarial na década de 80, já ouvimos o Lula falar aqui antes mesmo de ser eleito presidente. Dessa entidade saíram dirigentes que atuam nacionalmente.”

Ao empossar a nova direção, o presidente da Federação dos Metalúrgicos do RS, Jairo Carneiro, parabenizou os novos dirigentes e afirmou que a vida de sindicalista é bastante dura, mas gratificante, pois só assim é possível melhorar a sociedade.

Também participaram da atividade, os deputados estaduais Altemir Tortelli e Adão Villaverde e vereadores de São Leopoldo Nestor Schwertner e Luiz Antônio Castro dos Santos, além de representações de diversos sindicatos e categorias.

Após, a banda Expressão animou a festa.

### **VEJA AINDA:**

**Especial: 9º Congresso Nacional da CNM/CUT**

*Páginas 2 e 3*

**Mudanças no auxílio-doença entraram em vigor no dia 1º de março**

*Página 3*

**Câmara vira as costas ao trabalhador e aprova terceirização em atividade-fim**

*Página 4*

## **Especial: 9º Congresso Nacional da CNM/CUT**

# **Congresso histórico: luta contra a discriminação e o racismo, a terceirização escravizante e pela democracia e manutenção de direitos**

***No encontro nacional encerrado no dia 17 de abril, o presidente reeleito da CNM/CUT, Paulo Cayres, resumiu a linha de atuação da categoria para os próximos quatro anos: “É luta, luta e mais luta!”***

O 9º Congresso Nacional dos/as Metalúrgicos/as da CUT, realizado entre os dias 14 e 17 de abril, entra para a história como um dos mais proveitosos encontros da categoria porque teve a luta como convergência. Todos os participantes eram unânimes em afirmar e reafirmar a importância da luta, das mobilizações para a defesa da democracia e dos direitos no Brasil.

Esta foi a opinião da delegação gaúcha no congresso e do presidente reeleito na CNM/CUT, Paulo Cayres: “O tom está dado: é luta, luta e mais luta”, disse referindo-se à pauta imediata dos trabalhadores, que é o combate ao Projeto de Lei 4330, da terceirização sem limites, escravizante e exterminadora de direitos; a defesa da democracia contra os ataques da elite ao projeto de país iniciado há 12 anos com o presidente Lula; e a defesa intransigente dos direitos conquistados pela classe trabalhadora em muitos e longos anos de luta, agora ameaçados principalmente por um Congresso Na-

cional extremamente conservador.

“Saímos deste nosso encontro nacional abastecidos e não vamos vacilar para defender a nossa pauta e barrar as ofensas e ataques contra a mulher e presidenta Dilma Rousseff, que está sendo vítima de um preconceito desmedido e sendo alvo de ataques desferidos por uma elite composta por pessoas que não querem que os filhos dos trabalhadores e trabalhadoras tenham os mesmos direitos e privilégios que os filhos dos ricos. Não vamos deixar que essa elite derrube a presidenta legitimamente eleita pelo povo”, enfatizou o presidente Paulão, que fez questão de lembrar do exemplo dado pelos próprios delegados/as do encontro, que

realizaram uma passeata de 5 Km em Guarulhos, local do congresso, no dia 15, para protestar e se somar ao Dia Nacional de Lutas e de Paralisação contra o PL 4330, convocado pela CUT.

**Participações:** foram 366 delegados de todo o país, além de 70 sindicalistas de 25 países, convidados e observadores, entre os quais o ex-presidente Lula, o ator e ativista da luta contra o racismo, Danny Glover, e o presidente da CUT, Vagner Freitas, entre outras lideranças.

No total, mais de 500 pessoas acompanharam os painéis que municiaram os debates para traçar o plano de ação da CNM/CUT e eleger a nova direção da entidade para o quadriênio 2015/2019.



## **Resoluções**

Na manhã do dia 17, os delegados se reuniram em plenária para avaliar, aprovar alterações e as resoluções discutidas na véspera em grupos de trabalho, focadas em quatro eixos estratégicos: Contrato Coletivo Nacional de Trabalho, Política Industrial, Organização Sindical e Políticas Gerais e Permanentes.

Entre as principais resoluções, estão: *o fortalecimento da organização no local de trabalho, por meio de Comitês Sindicais de Empresas e Cipas, das redes sindicais e de ações articuladas entre os sindicatos de base, inclusive com o Macrossetor da Indústria da CUT (que reúne metalúrgicos, químicos, têxteis e trabalhadores na alimentação e na construção); reafirmar a pauta mínima do Contrato Coletivo Nacional de Trabalho nas campanhas salariais, como o piso nacional de salário para o ramo metalúrgico, a licença maternidade de 180 dias, a igualdade salarial entre homens e mulheres, sem distinção de etnia e religião, mecanismos para inibir a rotatividade da mão de obra, inibir a guerra fiscal e assegurar contrapartidas sociais para a concessão de recursos públicos às empresas, além de garantir programa de proteção ao emprego.* No que se refere as políticas gerais e permanentes, foram definidas diversas ações que garantem a continuidade e a ampliação de ações nas áreas de formação, saúde do trabalhador, igualdade racial, mulher, juventude e políticas sindicais, além de estratégias de política sindical que fortaleçam as entidades da categoria e ampliem a base cutista no país.

## **Eleição**

Durante o congresso, uma única chapa – a Unidade Metalúrgica - foi apresentada e aclamada como direção-eleita da CNM/CUT para o mandato 2015-2019. Paulo Cayres, reeleito presidente, e mais 40 dirigentes sindicais de 12 estados serão os responsáveis para cumprir com as resoluções e o plano de lutas definidos no fim do congresso.

O destaque ficou por conta da representatividade. Pela primeira vez, um terço da nova direção será composta por mulheres. Jun-

to com Minas Gerais, o nosso estado terá a segunda maior representação, perdendo apenas para São Paulo. Do Rio Grande do Sul, foram eleitos sete companheiros/as de seis bases metalúrgicas importantes: Canoas, Erechim, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Sapiranga e São Leopoldo.

Entre eles está o dirigente Loricardo de Oliveira, do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo, que permanece na secretaria de Política Sindical da CNM/CUT.

## **Outras atividades**

Antes do início do 9º Congresso, houve três eventos preparatórios realizados no local do evento: a 3ª Conferência Nacional de Mulheres Metalúrgicas da CUT, o Seminário Internacional “Ação Global em Defesa do Trabalho Decente na Indústria” e o Seminário Internacional “Impactos do Racismo no Mundo do Trabalho”.



## INFORME JURÍDICO

### Mudanças no auxílio-doença entraram em vigor no dia 1º de março, com a medida provisória 664

As alterações em relação às regras de concessão do benefício de auxílio-doença, já está valendo. Veja o que muda.

Antes, o segurado ficava afastado por 15 dias do trabalho para apenas no 16º dia, requerer o recebimento do benefício. Neste caso, a data do início do benefício era o 16º dia do afastamento. Agora, o prazo de afastamento passou a ser de 30 dias, e é o empregador quem tem que pagar o salário integralmente nos 30 dias de afastamento. É apenas no 31º dia que o segurado poderá requerer o benefício de auxílio doença. Neste caso, a data de início do benefício será a partir do 31º dia de afastamento.

O trabalhador tem que observar o prazo

para agendar a perícia, que é de até 45 dias do afastamento. Se passar de 45 dias, o INSS irá pagar o benefício somente a partir da data do requerimento. Esta regra vale para quem é empregado.

Quem é autônomo, ou está desempregado e está incapaz, deve marcar logo a perícia. O cálculo do valor do benefício também sofreu alterações, que serão sentidas por todos que forem requerer benefício de auxílio doença. Portanto, os segurados deverão estar atentos aos novos procedimentos no momento de requerer o seu próximo benefício junto ao INSS, bem como os empregadores no momento do afastamento do trabalhador.

**O Sindicato conta com departamento jurídico que presta atendimento ao trabalhador, aposentado, pensionista, idosos e familiares.**

Atendimento JURÍDICO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO, no Sindicato:

**Segunda a sexta-feira, das 9h às 12h, terças e quintas-feiras, das 13h30 às 18h;**

Diariamente no escritório: Rua 1º de Março, 113, Salas 101 e 401, centro – São Leopoldo. Fone: 3591-4640 / 3589-5507 - e-mail: Young@young.adv.br e www.young.adv.br



YOUNG DIAS LAUXEN & LIMA  
Advogados Associados  
OAB 1693

### Diretor do Sindicato assume cargo no Conselho Nacional do Senai

Indicados pela CUT até 2016, o secretário de Políticas Sindical da CNM/CUT, Loricardo de Oliveira (foto) e o diretor de Organização do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, José Roberto Nogueira assumiram no mês de março o cargo no Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

A novidade desta gestão é a abertura da grade curricular a todos os conselheiros do Senai para discutir os cursos, propor mudanças e novas formações, tanto por regiões como por estados.

Loricardo é metalúrgico, diretor do STIMMESL e esta é a sua segunda gestão da diretoria executiva da Confederação.

“Nós da CUT temos participado dos debates e destacamos que temos que tomar algumas decisões, a fim de definir nosso papel nos debates no conselho do SENAI, ou seja, seremos somente fiscalizadores das receitas e despesas? Vamos aumentar nossa inserção nos debates de conteúdo educacional? Como ter participação nas discussões pedagógicas e espaços dos sindicatos nos cursos em sua cidade, em especial nas demandas do Pronatec. Vamos intervir, de forma organizada, nas demandas que venham das parcerias com o governo federal? Algumas respostas que devemos ter, para sermos mais eficazes em no nosso papel como conselheiros do SENAI”, declarou o conselheiro.

O Senai integra o Sistema S, termo que define o conjunto das organizações das entidades corporativas voltadas para o treinamento profissional e assistência social, juntamente com o Serviço Social do Comércio (Sesc), Serviço Social da Indústria (Sesi) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).



### Saúde do trabalhador é o nosso foco



**Clinico Geral/medicina do trabalho:** atendimentos de segunda a sexta a partir da 10h30, as fichas são distribuídas das 8h30 até às 9h30, o número de atendimento é de 15 consultas (marcação e atendimento presencial).

**Odontologia:** na área odontológica as marcações são por agenda, o telefone é 3566.0318, a agenda é feita pela enfermeira das 7h30 até às 11h, de segunda a sexta-feira para procedimentos gerais.

**Psicologia:** as marcações são por agenda, o telefone é 3566.0318, sendo o número de atendimentos de 3 consultas, sempre as sextas-feiras, das 8h às 10h (atendimentos para adultos).

**Engenheiro do trabalho:** o atendimento é as quartas-feiras pela manhã, das 7h30 até às 10h, com análises gerais dos ambientes de trabalho, coletivo e individual, periculosidade, insalubridade e ambientes penosos.

**Enfermagem:** ratificamos da importância da realização de exames básicos preventivos, por isso reafirmamos que a enfermagem do setor de saúde do Sindicato disponibiliza os exames de prevenção das 7h30 às 9h da manhã, de segunda a sexta (por ordem de chegada).

São disponibilizadas triagem, com preenchimento de relatórios buscando a identificação de problemas de saúde pré-existent; Exame de HGT; Verificação da pressão arterial, temperatura e curativos.

**Lembramos que o setor de saúde cumpre o estatuto do idoso, sendo os nossos idosos prioritários no atendimento.**

LEI No 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003.

*Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.*

*Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:*

*I – atendimento preferencial imediato e individualizado junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviços à população;*



## Dia do Metalúrgico

No último dia 21 de abril foi comemorado o Dia do Metalúrgico, o STIMMESL parabeniza a categoria



Os metalúrgicos tem uma importância histórica para a classe trabalhadora e para o processo de desenvolvimento econômico do Brasil. De acordo com dados do Dieese, em 2011, o Brasil somou 2,38 milhões de trabalhadores metalúrgicos. Desse total, 82% são homens e 18% são mulheres.

A luta da categoria se transformou em grande força política, que fez surgir personalidades fundamentais para o cenário nacional, e que ainda hoje representam os metalúrgicos no cenário político brasileiro. A tradição sindicalista, inseparável da imagem do metalúrgico brasileiro, começou na década de 1930, quando as grandes montadoras automotivas e siderúrgicas se instalaram no Brasil. Assim, surgiu o operário industrial, o operador de máquinas, o encarregado de produção nos mais variados tipos de indústria. Nasce o metalúrgico brasileiro. Nessa mesma época começaram a se formar os principais sindicatos de metalúrgicos, que contribuem até hoje para o desenvolvimento do país.

**Não fique só,  
fique sócio!**

**Faça parte dessa luta**

**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região**  
Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS - Fone/FAX (51) 3592-8169 / 3590-2045

**www.metalsaoleo.org.br**

**f Sindimetal são leopoldo**

Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região Tiragem: 12 mil exemplares - Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046)



## Câmara vira as costas ao trabalhador e aprova terceirização em atividade-fim

*CUT continuará nas ruas, preparando um 1º de maio forte e, “se necessário, uma greve geral”*

Na noite de 22 de abril, a Câmara dos Deputados, sob o comando de seu presidente, o deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ), apunhalou os trabalhadores e suas conquistas históricas aprovando a emenda que autoriza a terceirização em atividade-fim nas empresas do País, conforme prevê o PL 4330/04.

Ao todo, 230 deputados votaram favoráveis à emenda e 203 contra. A proposta foi apresentada pelo relator do projeto, o deputado federal Arthur Maia (SD-BA). O PT apresentou um proposta que contrariava essa emenda, mas ela não foi apreciada.

Além da terceirização em atividade-fim, a Câmara também aprovou a emenda que reduz de 24 para 12 meses, a quarentena que o ex-funcionário de uma empresa deve cumprir para que possa prestar serviços por meio de uma terceirizada.

“A luta não acaba com a votação na Câmara, o projeto ainda passará no Senado. Nós estaremos na rua e teremos um 1º de maio de luta. Vamos ampliar as mobilizações, fazer novos dias de paralisações e, se necessário, uma greve geral para barrar esse ataque nefasto e criminoso aos direitos da classe trabalhadora brasileira”, declarou o presidente da CUT, Vagner Freitas.

Desde às 14h de quarta, os trabalhadores concentraram à frente do Anexo 2 da Câmara dos Deputados, aguardando uma liberação para que acompanhassem a votação do PL 4330. Porém, autoritariamente e sem qualquer motivo, o presidente da Casa proibiu que o povo estivesse no local.

O dossiê “Terceirização e Desenvolvimento: uma conta que não fecha”, produzido pela CUT Nacional em parceria com o Dieese, mostra que os terceirizados ganham menos, trabalham mais e correm mais risco de sofrerem acidentes, inclusive fatais. Dos 10 maiores grupos de trabalhadores em condições análogas à de escravos resgatados entre 2010 e 2013, 90% eram terceirizados. Especialistas consideram o PL o maior ataque aos direitos trabalhistas da história.

### ATENÇÃO TRABALHADOR



Presidente nacional do Solidariedade e deputado federal, Paulinho da Força (como é conhecido por ter sido presidente nacional da Força Sindical) apoia a terceirização e a precarização. Atua na defesa do patrão. Era esse homem que estava por trás da chapa de oposição que a nossa direção enfrentou nas últimas eleições, enganando a nossa categoria e fazendo um “deserviço” ao movimento sindical e à classe trabalhadora. Se diz sindicalista, mas ele e essa central pelega trabalham para o patrão.

## Festa das Mulheres animou o Sindicato

Dezenas de mulheres participaram da tradicional festa em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, promovida pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região.

Na tarde do dia 28 de março, elas se divertiram no salão de festas da entidade. Além do coquetel, houve sorteio de brindes, maquiadoras a disposição das convidadas e muita diversão.

A dirigentes Shirley Cruz, que estava em sua última gestão no Sindicato, agradeceu a participação de todas as companheiras e garantiu que ano que vem, tem mais, já que há outras mulheres metalúrgicas na direção.

